


INTERAÇÕES ENTRE PERFORMANCE E DOCÊNCIA NA CARREIRA MUSICAL CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA E CONTEXTUAL

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.517112505039>

Data de aceite: 22/05/2025

Thiago Pinheiro De Siqueira Gomes

Resumo: A presente comunicação de pesquisa é o escopo inicial de uma investigação sobre a hipótese de haver tendências excludentes na performance musical, em contraste com oportunidades mais inclusivas na docência. Em sua forma final, essa pesquisa será apresentada como tese de doutorado em música. O estudo explora transformações na música popular enquanto atividade laboral e as mudanças nos modos de produção, distribuição e consumo impulsionadas por inovações tecnológicas das últimas décadas do século XX e início do XXI. Este estudo investiga as relações sociais e os processos de trabalho no campo musical ao explorar as interações entre performance e docência. Entrevistas com músicos podem revelar instabilidade no mercado de performances e a necessidade de complementar renda com a docência. A análise do acervo do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro fornecerá dados históricos sobre as relações de trabalho e as adaptações econômicas e culturais ao longo dos anos, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas

profissionais na música. Os procedimentos incluem análise documental e entrevistas semiestruturadas com músicos que atuam tanto na performance quanto na docência. O objetivo principal é entender as disparidades na inclusão profissional e os fatores que influenciam as escolhas de carreira dos músicos, considerando aspectos de formação, demandas do mercado, políticas públicas e motivações pessoais. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento de políticas culturais mais inclusivas e para a construção de um ambiente profissional mais equitativo no campo musical, promovendo um cenário mais diversificado e igualitário para os profissionais da música.

Palavras-chave: Performance, Docência, Carreira musical.

INTERACTIONS BETWEEN PERFORMANCE AND TEACHING IN CONTEMPORARY MUSICAL CAREERS: A HISTORICAL AND CONTEXTUAL ANALYSIS

ABSTRACT: This research communication outlines the initial scope of an investigation into the hypothesis of exclusionary trends in musical performance, contrasted with more inclusive opportunities in teaching. Ultimately, this research will be presented as a doctoral thesis in music. The study explores transformations in popular music as a labor activity and the changes in production, distribution, and consumption driven by technological innovations from the late 20th to early 21st century. This study investigates social relations and work processes in the musical field by exploring the interactions between performance and teaching. Interviews with musicians may reveal instability in the performance market and the necessity to supplement income through teaching. The analysis of the archives of the Musicians' Union of Rio de Janeiro will provide historical data on labor relations and economic and cultural adaptations over the years, allowing a deeper understanding of professional dynamics in music. The procedures include document analysis and semi-structured interviews with musicians involved in both performance and teaching. The primary objective is to understand disparities in professional inclusion and the factors influencing musicians' career choices, considering aspects of education, market demands, public policies, and personal motivations. It is hoped that the results will contribute to the development of more inclusive cultural policies and the creation of a more equitable professional environment in the musical field, promoting a more diverse and equal scenario for music professionals.

KEYWORDS: Performance, Teaching, Musical Career

PERFORMANCE E DOCÊNCIA NA CARREIRA MUSICAL

Quando se trata de música popular como atividade laboral, pode-se perceber que as relações de trabalho nessa área vêm sofrendo grandes transformações, afetadas por mudanças nas formas de produzir, distribuir e consumir música (REQUIÃO, 2020). A música tem sido, além de uma forma de expressão artística, também um meio de subsistência para inúmeros profissionais, no entanto, as transformações tecnológicas observadas no final do século XX e início do século XXI têm provocado mudanças significativas neste campo, criando novos desafios e oportunidades. Essas mudanças abrem espaço para pesquisas sobre a evolução do mercado musical e o impacto das inovações tecnológicas nos modos de produção, distribuição e consumo de música (REQUIÃO, 2020).

Com a popularização de softwares de produção musical e plataformas de streaming, o acesso à produção musical começou a poder contar com ferramentas que podem proporcionar a produção de trabalhos de alta qualidade com equipamentos mais acessíveis, sem a necessidade de intermediários tradicionais, como gravadoras. (VICENTE e DE MARCHI, 2014, p.23)

Paralelamente, a distribuição digital da música redefiniu o consumo e a monetização deste produto cultural. A ascensão de serviços de streaming, como Spotify e Apple Music, alterou o modelo de negócios da indústria musical. Enquanto essas plataformas proporcionam maior alcance, também levantam questões sobre a sustentabilidade financeira para músicos, devido ao baixo retorno financeiro por reprodução (VICENTE e DE MARCHI, 2014, p.30-31).

A entrar em contato com as entrevistas realizadas no livro “Vivendo de Música, por Incrível que Pareça!” (GOMES, 2016), notei essas e outras questões relevantes que emergiram das falas dos músicos entrevistados. Muitos destacaram a instabilidade do mercado musical, a dificuldade de viver exclusivamente da performance, e a crescente necessidade de se envolverem na docência para complementar suas rendas e garantir estabilidade profissional. “**Thiago:** Por que você resolveu dar aulas? **Giffoni:** Foi para ter um trabalho mais garantido, um ganho mais certo do que os shows” (GOMES, 2016, p.114).

Esses depoimentos revelaram uma dicotomia significativa entre a performance musical e a docência, evidenciando como esses dois caminhos profissionais, embora distintos, se entrelaçam nas trajetórias dos músicos contemporâneos. As entrevistas forneceram perspectivas sobre as motivações, desafios e estratégias adotadas pelos músicos para navegar em um mercado em constante transformação, onde a performance pode não oferecer as condições necessárias para uma vida sustentável. (GOMES, 2016, p.233)

A dicotomia intrínseca entre a performance artística e o compromisso com a docência tem se revelado como um desafio na trajetória profissional dos músicos, apresentando-se como um tema central e complexo no âmbito musical, sobretudo ao longo do final do século XX e início do século XXI quando a indústria fonográfica sofreu mudanças relativamente expressivas e as mudanças tecnológicas puderam propiciar novas relações na produção e consumo da música. Conforme podemos observar na tese de Amanda Coutinho Cerqueira, “Trabalhadores da cultura”:

a primeira independência que surgiu foi o da gravadora, mas hoje, com as mídias sociais, o termo se expande para outros paradigmas de medição [...] é o próprio artista que se comunica e que estabelece uma relação comercial diretamente com o seu público (CERQUEIRA, 2020, p.50)

Este trabalho se propõe a apresentar uma comunicação de pesquisa que apresenta visões sobre a compreensão da intrincada interação entre as aspirações voltadas a uma carreira como intérprete musical e o interesse observado na docência como uma via alternativa de obtenção de renda e estabilidade profissional para músicos, conforme podemos observar no trecho do artigo abaixo:

O fato de músicos profissionais procurarem o ensino acadêmico reitera a função complementar dos estudos universitários: estão em jogo o desejo de uma formação melhor ou mais completa, a expectativa de novas oportunidades de trabalho geradas pela ampliação da rede de contatos, o valor simbólico do diploma de terceiro grau e a ansiedade gerada pela instabilidade dos ganhos como profissional autônomo de música. (REQUIÃO, 2001)

Nesse contexto, a dinâmica entre buscar o ápice da excelência na performance musical e a emergente necessidade de explorar oportunidades educacionais apresenta desafios multifacetados para os músicos contemporâneos. Alcançar reconhecimento como um intérprete de destaque pode colidir com a crescente demanda por diversificação de atividades e fontes de renda estáveis, impulsionando músicos a considerar papéis além do palco, voltando-se para a esfera educacional como uma alternativa viável e, por vezes, complementar à carreira artística (AQUINO e PENNA, 2017, p.41).

O embate entre a dedicação ao desenvolvimento da habilidade técnica e expressiva no contexto da performance e a busca por estratégias sustentáveis de carreira na docência evidencia um ponto crucial na vida profissional dos músicos contemporâneos. Esta investigação acadêmica busca não apenas trazer elementos que possam apresentar reflexões no sentido de elucidar essa dicotomia, mas também explorar as sinergias potenciais entre esses dois domínios, sugerindo possíveis vias para a integração harmoniosa entre a excelência interpretativa e o engajamento na educação musical, oferecendo perspectivas para uma carreira musical mais resiliente e diversificada.

Sentindo a necessidade de aprofundar a compreensão dessas questões, decidi direcionar minha pesquisa de doutorado para explorar essas temáticas com maior rigor e embasamento científico. Atualmente, estou investigando essas interações complexas entre a performance musical e a docência, com foco nas disparidades na inclusão profissional, nas demandas do mercado de trabalho e nas políticas públicas que moldam o setor musical.

A PESQUISA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA E CONTEXTUAL

O acervo do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro, com sua vasta documentação histórica que abrange mais de um século, oferece uma base sólida para essa investigação conforme citação abaixo:

[...] o fundo documental do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro como de importância histórica para a musicologia brasileira, por apresentar evidências que podem ajudar a revelar como se davam as relações sociais de produção musical em um período de mais de cem anos. (REQUIÃO, 2022, p. 196)

A análise dos documentos sindicais pode revelar detalhes sobre as relações sociais de produção musical nas décadas finais do século XX e iniciais do século XXI. Os documentos disponíveis no acervo podem fornecer informações sobre os contratos de trabalho, revelando valores pagos, quantidade de horas trabalhadas, as naturezas das relações de trabalho e suas adaptações relativas aos momentos históricos, econômicos e culturais vivenciados, além das questões relacionadas à previdência e direitos trabalhistas dos músicos. Através da documentação, é possível traçar o percurso profissional de um músico específico no Rio de Janeiro, analisando tanto a quantidade quanto a qualidade dos contratos firmados. Essas informações são essenciais para entender como as mudanças econômicas, políticas e culturais impactaram a vida profissional dos músicos no Rio de Janeiro durante os períodos mencionados.

Além disso, o acervo pode oferecer dados sobre a organização interna do sindicato, suas lutas e conquistas, bem como as estratégias adotadas para enfrentar os desafios impostos pelas transformações tecnológicas e pelo mercado musical. A análise desses documentos permitirá uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais e das redes de colaboração que sustentaram a produção musical em diferentes épocas. Alguns exemplos de trabalhos acadêmicos que fizeram uso desse acervo são: tese de Hudson Cláudio Neres Lima, intitulada “BELLE ÉPOQUE PARA QUEM? MÚSICA, SEGREGAÇÃO E REPERTÓRIOS: UM OLHAR A PARTIR DO ENCONTRO COM DOCUMENTOS DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO (1907-1922)” de 2023, examina a música e os mecanismos de segregação durante a Belle Époque no Rio de Janeiro, entre 1907 e 1919. A pesquisa utilizou documentos do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro (SindMusi), originalmente chamado Centro Musical do Rio de Janeiro (CMRJ). Foram analisados nomes de músicos e atividades promovidas pela instituição, que fomentou a formação de novas orquestras e espaços musicais através de articulações políticas. A tese também examina aspectos de raça, gênero e classe social que influenciaram a inserção dos músicos no cenário profissional carioca e os repertórios musicais valorizados institucionalmente, além de estratégias de mobilidade social de músicos das classes exploradas nas duas primeiras décadas do século XX.

Outra tese destacada é a de Anne Christina Duque Estrada Meyer, intitulada “ENTIDADES DE CLASSE DOS MÚSICOS NO RIO DE JANEIRO (1874-1941) – UMA HISTORIOGRAFIA ANALÍTICA. IRMANDADE DE SANTA CECÍLIA (1784-1833), SOCIEDADE MUSICAL DE BENEFICÊNCIA (1833-1896) E CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO (1907-1941)” de 2023. Esta pesquisa apresenta um histórico da Sociedade Beneficência Musical, criada pelo músico Francisco Manuel da Silva, que organizou o campo musical carioca entre 1833 e 1896. A atuação da Sociedade foi tripla: representação classista dos músicos, sistematização do ensino de música e ampliação do mercado para músicos eruditos, influenciando decisivamente o mercado musical da época e deixando um legado até os dias atuais.

Entre as dissertações de mestrado, o trabalho de Rafael de Oliveira Silva, intitulado “A ATIVIDADE LABORAL DOS MÚSICOS DE CINEMA ENTRE OS ANOS DE 1896 E 1929: UM ESTUDO A PARTIR DAS ATAS DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO E SEUS ASSOCIADOS” de 2022, trata da realidade laboral dos músicos de cinema mudo durante a República Velha (1889-1930). A pesquisa, baseada em atas do CMRJ, reportagens, anúncios e textos de opinião da época, revela as condições insalubres de trabalho e a crise de desemprego gerada pela chegada do cinema falado em 1929.

Outra dissertação de destaque é a de Isaac Santana Andrade, intitulada “A INFLUÊNCIA DO CMRJ NA VIDA LABORAL DE MÚSICOS NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XX: UM ESTUDO DOS SEUS SÓCIOS FUNDADORES A PARTIR DO FUNDO DOCUMENTAL DO SINDMUSI” de 2022. Esta pesquisa examina o impacto do CMRJ na

vida profissional dos músicos fundadores em 1907, utilizando fichas de matrícula e outras fontes complementares, como periódicos e o livro “Acordes e Acordos” de Esteves (1996). O estudo identifica o perfil profissional dos músicos e a influência do CMRJ na promoção de concertos e regulamentação do trabalho musical, refletindo os ideais da Belle Époque carioca.

Esses trabalhos acadêmicos exploram a importância do CMRJ e do SindMusi na história musical do Rio de Janeiro, destacando aspectos sociais, culturais e laborais dos músicos durante os séculos XIX e XX.

A análise proposta será combinada com entrevistas semiestruturadas com músicos bi vocacionados, ou seja, aqueles que atuam e/ou atuaram tanto na performance quanto na docência musical. Essas entrevistas permitirão uma compreensão mais aprofundada das experiências, motivações e desafios enfrentados por músicos que trilham ambos os caminhos profissionais.

A hipótese de haver uma certa estabilidade financeira oferecida pelo ensino, aliada à satisfação pessoal de transmitir conhecimento e influenciar novas gerações de músicos, será pesquisada para abrir discussão sobre a possibilidade desta combinação ser responsável por sustentar a permanência desses profissionais no universo musical. A relevância desta pesquisa se destaca pela necessidade de compreender as dinâmicas que permeiam a carreira musical no século XXI, que já vem sendo alvo de pesquisas na área como podemos observar:

na virada do século XX ao XXI, quando observamos constantes transformações nos processos de produção e consumo de música, e, em particular, as consequentes transformações ocorridas nas relações de trabalho estabelecidas entre musicistas e seus contratantes, além das formas de inserção do músico no mercado de trabalho musical. (REQUIÃO e COSTA, 2023, p.139)

Com esta investigação, esperamos contribuir para um cenário mais diversificado e igualitário para os profissionais da música, abordando as contradições e desafios que enfrentam no contexto atual. Portanto, a pesquisa proposta não só pode responder às inquietações surgidas durante a elaboração do livro, mas também visa ampliar e aprofundar esse conhecimento, agora fundamentado em uma metodologia científica rigorosa. Isso nos permitirá explorar de forma mais abrangente e detalhada as complexas interações entre a performance e a docência na carreira musical contemporânea, o que pode contribuir para a discussão acerca desse tema pela comunidade acadêmica, educadores e formuladores de políticas culturais.

Nosso principal objetivo é compreender as dinâmicas e as causas subjacentes às disparidades na inclusão profissional entre músicos que optam por diferentes trajetórias em suas carreiras. Queremos analisar como a formação acadêmica, as exigências do mercado de trabalho, as políticas públicas e as motivações pessoais influenciam essas escolhas e as oportunidades disponíveis para músicos dedicados à performance e à docência.

Primeiramente, pretendemos identificar e analisar os fatores que contribuem para as disparidades na inclusão profissional entre músicos na performance e na docência. Em seguida, será avaliado o impacto da formação acadêmica nas oportunidades profissionais dos músicos, destacando as diferenças e similaridades nas trajetórias de ambos os grupos. Outro ponto de investigação será as demandas do mercado de trabalho musical contemporâneo, com o intuito de compreender as competências e habilidades mais valorizadas no cenário atual. Paralelamente, analisaremos como as políticas públicas afetam as carreiras musicais, proporcionando uma visão crítica sobre a influência governamental nesse setor. Também será explorado o aspecto das motivações pessoais dos músicos em suas escolhas de carreira, buscando entender os fatores intrínsecos que guiam suas decisões profissionais.

Além disso, investigaremos as barreiras e desafios enfrentados por músicos em suas jornadas profissionais, identificando os obstáculos mais comuns e as estratégias utilizadas para superá-los. Para fundamentar nossa pesquisa, coletaremos dados empíricos por meio de entrevistas com músicos que possuem experiência tanto na performance quanto na docência. Esses dados serão essenciais para fornecer informações concretas e baseadas em vivências reais.

Por fim, o objetivo maior é fornecer informações que possam embasar políticas culturais mais inclusivas, contribuindo para a construção de um ambiente profissional mais equitativo e diversificado no campo musical. As considerações sobre o enfoque epistemológico do materialismo histórico-dialético na pesquisa educacional revelam-se fundamentais ao explorar as dinâmicas complexas que permeiam a docência e a performance na música como áreas de trabalho e renda.

O materialismo histórico-dialético oferece uma estrutura teórica que busca compreender as relações sociais e econômicas subjacentes às práticas educacionais e profissionais. Ao aplicar esse enfoque à pesquisa, é possível analisar como as condições históricas e sociais moldam as oportunidades de emprego e as trajetórias de carreira dos profissionais da área (BENITE, 2009, p.6)

Ao adotar uma abordagem materialista histórico-dialética nessa pesquisa pode não apenas fornecer embasamentos para examinar criticamente as estruturas e relações de poder que influenciam as oportunidades profissionais, mas também explorar maneiras de promover uma distribuição mais equitativa de recursos e reconhecimento dentro do campo musical.

Assumir o materialismo histórico dialético enquanto pressuposto epistemológico que orienta a investigação implica entender que este é atributo da realidade e não do pensamento. (BENITE, 2009, p.8)

Isso é essencial para construir um ambiente profissional mais inclusivo e sustentável, menos utópico, onde tanto a docência quanto a performance possam coexistir de maneira enriquecedora e acessível para os músicos e educadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas últimas décadas, o campo de estudos sobre o trabalho na música tem despertado uma atenção de trabalhos acadêmicos, o que pode refletir uma dedicação em entender as dinâmicas complexas e multifacetadas que permeiam a prática musical contemporânea. Este crescimento é evidenciado por uma atenção acadêmica dedicada à compreensão das condições laborais dos músicos, suas interações com as esferas econômicas, políticas, sociais e culturais, bem como suas implicações mais amplas para a sociedade (REQUIÃO, 2022, p.7).

Tem surgido no campo da música no Brasil oportunidades para discussão, interlocução e desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que tragam olhares para o fazer musical como atividade laboral que possam contribuir com análises fundamentadas nas reais condições das atividades profissionais musicais atuais. Um exemplo disso é este simpósio temático denominado O TRABALHO NO CAMPO DA MÚSICA NO BRASIL.

[...] tomamos o presente texto como um possível indicativo do interesse de musicistas pela temática, mas, por outro lado, da baixa produtividade no âmbito da área musical. Um indício dessa questão pode ser percebido no documento produzido pelo Grupo de Trabalho “Atividade musical profissional no Brasil: função social e mercado de trabalho”, na ocasião do XXIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, no ano de 2019. (REQUIÃO, 2022, p.7)

O desenvolvimento desses estudos não apenas amplia nosso entendimento sobre as realidades vivenciadas pelos profissionais da música, mas também destacam a importância de se considerar as diversas formas de trabalho musical, desde performances em shows e gravações até o ensino. Este campo de estudos não se limita apenas a descrições das condições de trabalho, mas busca também contribuir para a formulação de políticas públicas mais inclusivas e eficazes, que promovam melhores condições laborais e reconhecimento adequado para os músicos.

Além disso, a pesquisa nesta área tem proporcionado percepções sobre as interações entre música e sociedade, evidenciando como as práticas musicais não são apenas atividades individuais ou comerciais, mas também desempenham papéis fundamentais na formação de identidades culturais, na coesão social e na expressão de forças políticas e sociais.

Portanto, é fundamental avançar no desenvolvimento deste campo de estudos, ampliando as áreas de pesquisa e promovendo colaborações interdisciplinares. Isso permitirá promover condições mais equitativas e sustentáveis para os profissionais da música. Assim, a construção de conceitos e categorias é essencial para analisar, entender e potencialmente transformar as relações sociais na produção musical, consolidando um campo de estudos sobre o trabalho na música no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Isaac Santana. A INFLUÊNCIA DO CMRJ NA VIDA LABORAL DE MÚSICOS NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XX: UM ESTUDO DOS SEUS SÓCIOS FUNDADORES A PARTIR DO FUNDO DOCUMENTAL DO SINDMUSI.. 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Orientadora: Luciana Pires de Sá Requião.

AQUINO, Sandra Cabral de; PENNA, Maura. Os professores de instrumento no ensino superior e suas relações pessoais com a performance e a docência: um estudo com base na Logoteoria de Frankl. In: **CONFERÊNCIA REGIONAL LATINO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO MUSICAL**. 2017.

BENITE, Anna Maria Canavarro. Considerações sobre o enfoque epistemológico do materialismo histórico-dialético na pesquisa educacional. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 50, n. 4, p. 1-15, 2009.

BOMFIM, Camila Carrascoza e MARTINS, Inês Beatriz de Castro. Atividade musical profissional no Brasil: função social e mercado de trabalho. Documento do grupo de trabalho. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XXIX, 2019, Pelotas. Anais..., p. Disponível em:

CERQUEIRA, Amanda P. Coutinho. Músicos independentes: um conceito em discussão na cena da música brasileira. *Is Working Papers*, 3. série, n. 5, Porto, dez. 2015.

GOMES, Thiago Pinheiro de Siqueira. Vivendo de música: por incrível que pareça. **São Paulo: PoloBooks**, 2016.

COUTINHO, Amanda. Trabalhadores da Cultura. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. Disponível em: <https://aeditora.com.br/produto/trabalhadores-dacultura/>

LIMA, Hudson Cláudio Neres. “BELLE ÉPOQUE PARA QUEM?” MÚSICA, SEGREGAÇÃO E REPERTÓRIOS UM OLHAR A PARTIR DO ENCONTRO COM DOCUMENTOS DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO (1907-1922). 2023. Tese (Doutorado em Doutoradoem Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Orientadora: Luciana Pires de Sá Requião.

MEYER, Anne Christina Duque Estrada. ENTIDADES DE CLASSE DOS MÚSICOS NO RIO DE JANEIRO (1874-1941) – UMA HISTORIOGRAFIA ANALÍTICA. IRMANDADE DE SANTA CECÍLIA (1784-1833), SOCIEDADE MUSICAL DE BENEFICÊNCIA (1833-1896) E CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO (1907-1941). 2023. Tese (Doutorado em Doutoradoem Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Orientadora: Luciana Pires de Sá Requião.

REQUIÃO, Luciana. Pesquisas e estudos sobre o trabalho do músico no Brasil: notas sobre um campo em formação. In: **XXXII CONGRESSO DA ANPPOM**. 2022.

REQUIÃO, Luciana. O fundo documental do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro e a pesquisa sobre as relações sociais de produção musical no Brasil: dualidade no trato com fontes primárias para a pesquisa musicológica brasileira. *LaborHistórico*, 8(1), 193-210. 2022 doi:<https://doi.org/10.24206/lh.v8i1.47464>

REQUIÃO, Luciana; COSTA, Rodrigo Heringer. “O mercado define isso”: estrutura e adaptação na dinâmica do trabalho de músicos brasileiros na transição do século XX ao XXI. **El oído pensante**, v. 11, n. 1, 2023.

SILVA, Rafael de Oliveira. A ATIVIDADE LABORAL DOS MÚSICOS DE CINEMA ENTRE OS ANOS DE 1896 E 1929: UM ESTUDO A PARTIR DAS ATAS DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO E SEUS ASSOCIADOS. 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Orientadora: Luciana Pires de Sá Requião.

VICENTE, E. e DE MARCHI, L. (2014). Por Uma história Da Indústria fonográfica No Brasil 1900-2010: Uma contribuição Desde a Comunicação Social. *Música Popular Em Revista*, 3(1), 7-36